

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1649, de 19.07.1952, e organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, tendo mais de 94% de seu capital sob o controle do governo federal. Com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, o Banco tem como área básica de atuação os nove Estados da região Nordeste, o norte e os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha do Estado de Minas Gerais e o norte do Estado do Espírito Santo, compreendendo 1.990 municípios. A força de trabalho e a estrutura do BNB são compostas por 6.077 funcionários e 187 agências. Maior instituição financeira da América Latina voltada para desenvolvimento regional, o Banco opera como órgão executor de políticas públicas.

O BNB contratou durante o ano de 2011 um total de 3,3 milhões de operações que somaram R\$ 21,8 bilhões. A quantidade de operações superou em 25,8% o número obtido no ano de 2010, refletindo o novo direcionamento estratégico do Banco de atender, preferencialmente, os mini, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais. Os financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos somaram R\$ 11,9 bilhões e cresceram 1,0%, enquanto que os empréstimos de curto prazo complementares aos investimentos totalizaram R\$ 9,2 bilhões com crescimento de 6,8%. As operações de Mercado de Capitais somaram R\$ 689,0 milhões. O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi a fonte de recursos mais utilizada pelo Banco nos financiamentos de longo prazo, sendo responsável por R\$ 11,1 bilhões, o que representou 93,4% do total dos financiamentos. Esses valores demonstram a importância desse *funding* para o desenvolvimento do Nordeste. Neste ano o FNE esteve presente com financiamentos em todos os 1.990 municípios que fazem parte de sua área de atuação.

Com dois programas de microcrédito, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural, o BNB tem expandido sua ação nesse importante segmento que cresce a cada dia no país. Apoiando com pequenos empréstimos as atividades produtivas de microempreendedores informais, o Banco contratou no ano 2,6 milhões de operações no valor global de R\$ 3,8 bilhões, representando crescimento de 40,9% em relação ao ano anterior. Os dois programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo governo federal, que tem como objetivo elevar a renda e as condições de bem estar da população, e aos programas de transferência de renda, a exemplo do Bolsa Família. As micro e pequenas empresas contrataram R\$ 2,6 bilhões com crescimento de 12,9%. Na agricultura familiar, o BNB aplicou, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), R\$ 1,3 bilhão com 22,1% de crescimento.

DESEMPENHO OPERACIONAL
Operações Globais

As contratações globais do BNB em 2011 somaram R\$ 21,8 bilhões, cresceram 1,7% em relação a 2010 e foram responsáveis pela contratação de 3,3 milhões de operações, quantidade que cresceu expressivos 25,8%. Os créditos contratados cresceram 3,5% totalizando R\$ 21,1 bilhões, sendo R\$ 11,9 bilhões em financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos e R\$ 9,2 bilhões em empréstimos de curto prazo complementares aos investimentos, significando crescimentos de 1,0% e 6,8%, respectivamente.

OPERAÇÕES GLOBAIS (R\$ milhões)

Tipo	2010		2011		Variação (valor)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Créditos Contratados	2.587.760	20.349,0	3.256.395	21.054,0	3,5%
• Longo Prazo ⁽¹⁾	402.943	11.750,3	444.666	11.868,5	1,0%
• Curto Prazo ⁽²⁾	2.184.817	8.598,7	2.811.729	9.185,5	6,8%
Mercado de Capitais	10	1.010,0	5	689,0	-31,8%
Desembolsos FDNE ⁽³⁾ - risco BNB	8	33,4	1	11,7	-64,9%
Total	2.587.778	21.392,4	3.256.401	21.754,7	1,7%

(1) Financiamentos rurais; industriais; agroindustriais; infraestrutura; e comércio e serviços;
(2) Empréstimos de microcrédito (Crediamigo); Crédito Direto ao Consumidor (CDC); capital de giro; desconto; câmbio; e Conta Garantida;
(3) FDNE: Fundo de Desenvolvimento do Nordeste.

Apesar da redução do valor das operações de mercado de capitais em 2011 comparativamente ao ano de 2010 – relacionada com os efeitos da crise financeira internacional nos países da Zona do Euro e nos Estados Unidos, o que impôs ao Banco maior seletividade na realização dessas operações, com maior foco em operações realizadas com empresas do Nordeste e de menor *ticket* médio –, o BNB concentrou-se em sua missão de concessão de créditos de curto e longo prazos voltados para o desenvolvimento da Região, com volume expressivo de R\$ 21,1 bilhões e crescimento de 3,5%.

Trabalhando com maior ênfase no atendimento aos mini, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, o BNB reforça o seu papel e suas diretrizes como órgão de desenvolvimento regional no apoio a esses segmentos de clientes. No ano 2011, o apoio do Banco às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) cresceu 12,9% com aplicação de R\$ 2,6 bilhões. As contratações na agricultura familiar somaram R\$ 1,3 bilhão com expansão de 22,1% em relação a 2010. A atuação do BNB em microcrédito cresceu 40,9% em 2011 quando foram aplicados R\$ 3,8 bilhões, sendo R\$ 3,0 bilhões no microcrédito urbano e R\$ 775,1 milhões no microcrédito rural.

DESEMPENHO EM ALGUNS PROGRAMAS E SEGMENTOS (R\$ milhões)

Programa / Segmento	2010	2011	Variação
Micro e Pequena Empresa (MPE)	2.276,3	2.569,5	12,9%
Agricultura Familiar (Pronaf)	1.105,1	1.349,1	22,1%
Microcrédito do BNB	2.662,1	3.751,0	40,9%
• Urbano (programa Crediamigo)	2.066,3	2.975,9	44,0%
• Rural (programa Agroamigo)	595,8	775,1	30,1%

A divisão por setor econômico dos valores das operações de crédito contratadas no ano de 2011 evidenciou crescimento em dois setores. O maior crescimento aconteceu no setor de comércio e serviços com 21,8%, seguido do rural com 13,6%. Em termos de valor o setor de comércio e serviços contratou R\$ 9,3 bilhões representando 44,4% do total dos créditos contratados, conforme evidenciado na tabela adiante.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS POR SETOR ECONÔMICO (R\$ milhões)

Setor	2010	2011	Variação
Rural	4.125,3	4.686,6	13,6%
Industrial	6.027,6	5.041,1	-16,4%
Infraestrutura	2.521,1	1.977,0	-21,6%
Comércio/Serviços ⁽¹⁾	7.675,0	9.349,3	21,8%
Total	20.349,0	21.054,0	3,5%

(1) Inclui os empréstimos de microcrédito (Crediamigo).

Embora tenham sido constatadas diminuições nos financiamentos concedidos aos setores industrial e de infraestrutura motivadas por queda na demanda doméstica e dificuldade de exportação por conta da crise internacional, no caso industrial, e pela nova política do governo federal para o setor de geração de energia, a qual determinou que projetos desse setor passassem a ser financiados de forma direta pelo BNDES, no caso de infraestrutura, o BNB teve expressivos crescimentos e valores aplicados em 2011 nos setores rural – onde estão os agricultores familiares – e de comércio/serviços – setor que recebe os impactos da elevação de renda da população verificada no Nordeste.

O BNB tem uma atuação em operações de curto prazo de forma complementar aos financiamentos de longo prazo. Atendendo prioritariamente os clientes que detêm financiamentos para investimento, as operações de curto prazo objetivam suprir os empreendimentos de suas necessidades de crédito de funcionamento, como Capital de Giro, Descontos de Títulos, Contas Garantidas e Câmbio. O Banco contratou R\$ 9,2 bilhões em operações de curto prazo durante o ano de 2011, com acréscimo de 6,8% em relação a 2010.

EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO CONTRATADOS POR PRODUTO (R\$ milhões)

Produto	2010	2011	Variação
Crédito Comercial (Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Desconto e Contas Garantidas)	5.653,8	5.089,1	-10,0%
Câmbio ⁽¹⁾	878,6	1.120,5	27,5%
Crediamigo	2.066,3	2.975,9	44,0%
Total	8.598,7	9.185,5	6,8%

(1) Valores convertidos para Reais pela cotação da moeda estrangeira nas datas das contratações.

Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

As contratações de financiamento em 2011 com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) somaram R\$ 11,1 bilhões, com crescimento de 3,1% em relação ao montante verificado no ano de 2010. Entre os setores, o maior crescimento foi verificado no setor agroindustrial com 52,7% e um valor contratado de R\$ 336,9 milhões. Outro setor com expressivo crescimento foi o de comércio/serviços com 24,5% e R\$ 2,5 bilhões aplicados. O turismo regional destacou-se com o crescimento de 11,0% e contratação de R\$ 496,5 milhões. O setor que mais recebeu recursos foi o rural com R\$ 3,9 bilhões representando 35,2% do total aplicado. Os valores do FNE contratados por setor são mostrados na tabela adiante.

FNE – OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS POR SETOR ECONÔMICO (R\$ milhões)

Setor	2010	2011	Variação
Rural	3.657,3	3.906,7	6,8%
Agroindustrial	220,6	336,9	52,7%
Industrial	2.419,2	1.912,2	-21,0%
Infraestrutura	2.020,5	1.961,3	-2,9%
Turismo	447,2	496,5	11,0%
Comércio/Serviços	1.990,4	2.477,1	24,5%
Total	10.755,2	11.090,7	3,1%

SEGMENTOS DE NEGÓCIOS DE CRÉDITO

A segmentação de negócios implementada pelo Banco permitiu que vários programas e segmentos passassem a contar com uma dinâmica e acompanhamento diferenciados para uma maior produtividade. Conseqüentemente, houve ampliação da participação do BNB nesses negócios conforme o desempenho geral já comentado.

Microcrédito do BNB

O BNB tem expandido sua atuação nesse importante segmento de microcrédito que cresce a cada dia no país. Contando com dois programas de microcrédito, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural, o Banco tem apoiado com pequenos empréstimos as atividades produtivas de microempreendedores informais. Os programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo governo federal, tendo por objetivo elevar a renda e as condições de bem estar da população, e aos programas de transferência de renda, a exemplo do Bolsa Família. Em 2011 o valor global dos financiamentos de microcrédito do BNB totalizou R\$ 3,8 bilhões, crescendo expressivos 40,9% em relação ao ano de 2010, com mais 2,6 milhões de operações.

MICROCRÉDITO DO BNB (R\$ milhões)

Microcrédito	2010		2011		Variação (Valor)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Urbano (programa Crediamigo)	1.632.482	2.066,3	2.246.905	2.975,9	44,0%
Rural (programa Agroamigo)	329.105	595,8	366.681	775,1	30,1%
Total	1.961.587	2.662,1	2.613.586	3.751,0	40,9%

Microcrédito Urbano (Crediamigo)

O Crediamigo é o programa de microcrédito produtivo orientado do BNB que facilita o acesso ao crédito a milhares de empreendedores urbanos, em sua maioria informais, que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços. No ano de 2011 o Crediamigo realizou 2,2 milhões de operações com valor desembolsado de quase R\$ 3,0 bilhões, representando crescimento de 44,0% em relação ao ano de 2010 quando foram desembolsados R\$ 2,1 bilhões. O crescimento da Carteira Ativa foi de 54,2% chegando a um saldo de R\$ 1,1 bilhão. A quantidade de Clientes Ativos cresceu 41,8% passando de 737,8 mil ao final de 2010 para 1 milhão ao final de 2011. A inadimplência dos financiamentos, representada pela média ponderada dos valores em atraso de 1 a 90 dias em relação à Carteira Ativa, ficou em 0,8% ao final do ano. A capacidade operacional do Crediamigo vem crescendo a cada dia alcançando uma média de 8.952 operações contratadas diariamente durante 2011, o que significa um crescimento de 37,1% em relação à média diária de 6.530 operações durante o ano de 2010.

PROGRAMA CREDIAMIGO - RESULTADOS

Item	2010	2011	Variação
Quantidade de operações	1.632.482	2.246.905	37,6%
Valor contratado (R\$ milhões)	2.066,3	2.975,9	44,0%
Valor médio contratado (R\$ 1,00)	1.265,70	1.324,43	4,6%
Média diária de contratações	6.530/dia	8.952/dia	37,1%
Clientes ativos	737.826	1.046.062	41,8%
Carteira ativa (R\$ milhões)	742,6	1.144,9	54,2%
Pontos de atendimento	314	381	21,3%
Municípios atendidos	1.829	1.878	2,7%
Participação (%) no mercado elegível de microfinanças (base 3.939 mil potenciais clientes)	18,7	26,6	42,2%

Microcrédito Rural (Agroamigo)

O Agroamigo é o programa de microfinança rural do BNB que tem como objetivo qualificar o atendimento aos agricultores familiares do Grupo B do Pronaf (agricultores com renda bruta anual familiar de até R\$ 6.000,00), mediante a concessão de microcrédito produtivo e orientado. Trata-se de metodologia diferenciada de ação que preconiza o atendimento de forma rápida e desburocratizada, permitindo o aumento de renda familiar no campo, a manutenção e criação de novas oportunidades de trabalho, bem como a melhoria da qualidade de vida dos agricultores. Em 2011 foram contratadas 366.681 operações em toda área de atuação do Banco, envolvendo R\$ 775,1 milhões, com valor médio de cerca de R\$ 2,1 mil. Ao final do ano as mulheres representavam 48,3% dos clientes ativos do Agroamigo. O Agroamigo também trabalha pela inclusão financeira e conscientização ambiental dos microempreendedores. Mais de 100 mil deles já possuem conta corrente ou poupança no BNB.

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é o programa do governo federal para apoiar o segmento econômico da agricultura familiar. No Nordeste do Brasil este segmento representa 89,1% dos estabelecimentos rurais correspondendo a 2,2 milhões de estabelecimentos familiares e 6,4 milhões de pessoas ocupadas. O BNB é o principal agente financeiro do Pronaf no Nordeste. Em 2011 o Banco contratou 406.322 operações com agricultores familiares envolvendo recursos totais de R\$ 1.349,1 milhões, sendo 63,7% dos financiamentos concedidos a estabelecimentos rurais localizados na região semiárida. Em comparação com o ano de 2010 verifica-se um incremento de 22,1% no valor contratado. Ao final do ano a Carteira Ativa somava R\$ 4,6 bilhões correspondentes a 1,3 milhão de operações.

Mini e Pequenos Produtores Rurais

O BNB atua com os mini e pequenos produtores rurais visando ao fortalecimento da economia regional e à redução da pobreza no campo. Integrando o crédito às políticas públicas, o Banco promove a inclusão financeira e social, a melhoria de renda dos clientes desse segmento e a expansão e diversificação da competitividade da base econômica regional. Durante o ano de 2011 o BNB contratou 10.708 operações de crédito rural que somaram R\$ 598,1 milhões com os mini e pequenos produtores rurais, exceto o público enquadrado no Pronaf. Esse valor representou incremento de 48% em relação ao volume contratado em 2010.

Negócios com Micro e Pequenas Empresas (MPEs)

O BNB colocou à disposição das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) durante o ano de 2011 o montante de R\$ 3,5 bilhões em linhas de crédito de curto e longo prazos. No mesmo período foram contratados negócios no montante de R\$ 2,6 bilhões, o que representou crescimento de 13% quando comparado ao ano de 2010. Foram contratadas 106.160 operações de financiamentos e empréstimos, atendendo a 26.340 MPEs. Dentre as ações que contribuíram para o resultado alcançado em 2011, podem ser citadas: continuidade da estratégia de negócios Nordeste Franquias – segmento que vem obtendo expressivo crescimento no Nordeste, ano após ano; patrocínio de eventos e feiras de negócios; melhorias no processo de concessão de crédito; reforço das parcerias entre o BNB e importantes agentes que atuam em setores considerados estratégicos; programa de Atualização de Gerentes de Negócios; e divulgação da marca Banco do Nordeste no mercado, por meio de campanha publicitária.

Negócios com Médios e Grandes Clientes

O segmento de negócios empresariais envolve clientes de médio e grande portes. Compõem este segmento de clientes os produtores rurais com faturamento anual superior a R\$ 300 mil e as empresas com faturamento anual entre R\$ 2,4 milhões e R\$ 200 milhões. O segmento de negócios *Corporate* gerencia e estrutura negócios de clientes com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões. No período foram contratadas 308 operações no segmento *Corporate* no valor total de R\$ 6,3 bilhões.

Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à Copa do Mundo 2014

O BNB vem atuando ao longo dos últimos anos com total aderência às diretrizes do governo federal, notadamente no apoio financeiro prestado aos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No ano de 2011 foram contratadas 12 operações que demandaram recursos do FNE na ordem de R\$ 1,4 bilhão. Desde o início do Programa, 46 empreendimentos enquadrados no PAC 1 e PAC 2 tiveram o apoio financeiro do BNB, cujos recursos somaram R\$ 9,4 bilhões. Essa participação viabilizou investimentos totais da ordem de R\$ 43,4 bilhões para os setores de energia e transportes. Em relação ao apoio financeiro à Copa do Mundo de 2014 o BNB contratou, em 2011, sete operações com recursos do FNE – Proatur, totalizando R\$ 330,3 milhões, conforme critérios de enquadramento estabelecidos pelo Ministério da Integração Nacional em consonância com órgãos de controle externo. Com essas operações o Banco acumula 20 financiamentos de apoio à Copa que envolvem recursos do FNE de R\$ 673,6 milhões, viabilizando investimentos totais de R\$ 1,7 bilhão.

Negócios de Crédito Comercial

Os empréstimos de crédito comercial, complementares aos investimentos, totalizaram R\$ 5,1 bilhões em 2011. Os produtos e valores foram: Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Capital de Giro, com R\$ 1.886,9 milhões; Desconto de Títulos, com R\$ 948,1 milhões; e Contas Garantidas, com R\$ 2.254,1 milhões.

Negócios de Comércio Exterior e Câmbio

No ano de 2011 foi aplicado o valor de R\$ 1,5 bilhão no financiamento ao comércio exterior, com incremento de 15% em relação ao ano de 2010. Os produtos de crédito suportam o atendimento das necessidades de financiamento e emissão de garantias, como: Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC/ACE), Financiamento à Importação (Finimp) e garantias internacionais. A soma da movimentação de todos os negócios de câmbio realizados durante o ano de 2011 atingiu a cifra de R\$ 4 bilhões, entre operações de crédito, serviços de câmbio pronto, interbancário e arbitragens de moedas. Mediante a realização de operações de câmbio e comércio exterior, o BNB mantém o suporte para que as empresas nordestinas acessem os mercados internacionais, desempenhando o seu papel desenvolvimentista.

NEGÓCIOS FINANCEIROS
Mercado de Capitais

O BNB vem auxiliando empresas do Nordeste a acessar e utilizar instrumentos do mercado de capitais, promovendo assim a diversificação das fontes de recursos, contribuindo com a profissionalização e fortalecimento da governança corporativa das empresas e estimulando o desenvolvimento da Região. Em 2011 o Banco participou da estruturação de operações de renda fixa no valor total de R\$ 689 milhões.

Administração de Recursos de Terceiros

Em 2011, o BNB administrava 20 fundos de investimento, sendo 12 destinados a clientes de varejo, dois exclusivamente para o setor público e seis para investidores exclusivos. O patrimônio líquido dos fundos atingiu, ao final de 2011, aproximadamente R\$ 3,4 bilhões, o que representa um crescimento de 14,3% em relação ao saldo do final de 2010.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS
Ativos Totais

Ao término de 2011, os ativos globais do BNB apresentaram um acréscimo de 11,2% em relação ao final de 2010 (vide tabela Ativos Globais). Nos ativos do Banco também estão os recursos disponíveis do FNE (R\$ 1.593 milhões) e os recursos comprometidos com operações de crédito daquele Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação (R\$ 2.983 milhões). O crescimento dos saldos de ativos do BNB (R\$ 2.652 milhões) de dezembro de 2010 para dezembro de 2011 está representado, preponderantemente, pelo acréscimo de R\$ 1.724 milhões observado no conjunto dos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, e pelo aumento do saldo de operações de crédito da carteira própria do BNB, no valor de R\$ 455 milhões. Tal crescimento foi possível em função do aumento das disponibilidades do FNE em R\$ 922 milhões, do incremento no volume de captação de depósitos em R\$ 454 milhões, da elevação em obrigações por empréstimos cambiais em R\$ 375 milhões, do aumento de passivos com o BNDES para financiamento de operações de crédito em R\$ 300 milhões e da retenção de lucros no período. Registra-se, todavia, a redução dos passivos representados pelo Fundo de Terras, Inca-Conta Fundiária e Fundo Rotativo de Terras no valor total de R\$ 699 milhões, em face de transferência da obrigação para contas de compensação, (vide item Origem de Recursos).

Os saldos de operações de crédito da carteira própria do BNB, líquidos de provisões para créditos de liquidação duvidosa, cresceram 4,5% em 2011, representados, preponderantemente, pelo acréscimo: em operações do Programa Crediamigo; em operações de financiamentos de longo prazo com recursos do BNDES; em operações de câmbio com recursos externos; em operações de crédito com recursos captados através de Letra de Crédito do Agronegócio; em operações de crédito com recursos do FAT; e nos saldos de operações de crédito com recursos de repasses do FNE. Ressalta-se que ocorreu decréscimo em operações de crédito com recursos de repasse do Fundo da Terras/Reforma Agrária, do Inca-Conta Fundiária e do Fundo Rotativo de Terras que foram transferidos para contas de compensação (Vide tabela Saldos de Aplicações por Fonte/Programa).

Em 2011, os saldos totais de ativos do FNE cresceram 13,3% (vide tabela Ativos Globais), por conta, principalmente, dos ingressos de recursos oriundos do Tesouro Nacional. Durante o exercício de 2011, ingressou no patrimônio do FNE um total de R\$ 5.031 milhões, contra R\$ 4.084 milhões ingressados em 2010. Quando são comparadas as posições de 31.12.2011 e 31.12.2010, percebe-se um acréscimo de 12,0% nos saldos de aplicações em operações de crédito do FNE (retificados por provisões) e de 25,3% no conjunto das disponibilidades e recursos comprometidos.

ATIVOS GLOBAIS (R\$ milhões)

Especificação	BNB		FNE	
	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011
Disponibilidades ⁽¹⁾ Aplicações Interfinanceiras e TVM	11.721,3	13.445,2	1.896,5	1.593,0
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	-	-	1.756,6	2.983,2
Relações Interfinanceiras	271,0	304,1	1.331,5	1.434,4
Operações de Crédito (Retificado por Provisões)	10.134,9	10.590,3	28.337,4	31.733,6
Outros Créditos (Retificado por Provisões)	1.450,8	1.890,0	3,1	2,0
Outros Valores e Bens	13,7	17,1	1,5	1,3
Permanente	192,0	188,9	-	-
Total	23.783,7	26.435,6	33.326,6	37.747,5

(*) Nas disponibilidades do BNB estão incluídos os recursos disponíveis e os comprometidos com operações de crédito do FNE

Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários, na posição 31.12.2011, corresponde a R\$ 10.063 milhões, apresentando um acréscimo de R\$ 2.297 milhões (29,6%) em relação a 31.12.2010, quando totalizava R\$ 7.766 milhões. Tal acréscimo ocorreu principalmente em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e em Debêntures, destacando-se que a taxa Selic que remunera as LFTs acumulou uma rentabilidade, em 2011, de 11,6% e que o INPC, que remunera as NTN-B, sofreu variação de 6,5% em 2011. Em atendimento à Circular nº 3.068, de 08.11.2002, editada pelo Banco Central, o BNB elaborou fluxo de caixa projetado para fins de classificação da carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Esse fluxo de caixa demonstra que há disponibilidade de recursos suficientes para o cumprimento de todas as obrigações e políticas de concessão de créditos sem a necessidade de alienação dos títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento". Dessa forma, a Administração do BNB declara que a Instituição tem a capacidade financeira e a intenção de manter os títulos classificados nessa categoria até o vencimento.

Operações de Crédito Globais

As operações de crédito acrescidas de outras aplicações registradas em rubricas com características de crédito, tais como os adiantamentos sobre contratos de câmbio e créditos concedidos a devedores por compra de valores e bens totalizavam, em 31.12.2011, sem a dedução de provisões, R\$ 44.423,5 milhões, o que representa um crescimento de 8,8%.

SALDOS DE APLICAÇÕES POR FONTE/PROGRAMA (R\$ milhões)

Especificação	BNB		FNE	
	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011
FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste)				

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20
Origem de Recursos

De 31.12.2010 a 31.12.2011, as obrigações do Banco para com terceiros registraram um acréscimo de 11,6%, conforme a tabela a seguir.
 ORIGEM DE RECURSOS (R\$ milhões)

Especificação	31.12.2010	31.12.2011
Depósitos à Vista	134,1	183,6
Depósitos de Poupança	1.288,6	1.330,0
Depósitos a Prazo	6.385,6	6.860,3
• FAT	686,8	622,4
• Finor - Disponibilidades	95,0	216,7
• Reinvestimentos Lei No. 8.167	352,5	453,5
• CDB	5.251,3	5.567,7
Depósitos Interfinanceiros e Outros	701,3	590,6
Recursos FNE (Disponibilidades)	3.656,3	4.578,2
Obrigações por Repasses - Moeda Nacional	1.685,7	1.286,7
• BNDES e Finame	986,1	1.285,7
• Outras Instituições	699,6	1,0
Obrigações por Repasses - Moeda Estrangeira	729,2	840,4
Obrigações por Empréstimos	507,5	882,8
Captações no Mercado Aberto	524,3	704,4
LCA (Letras de Crédito do Agronegócio)	0	196,4
Emissão de Títulos no Exterior	485,5	567,2
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	493,1	525,8
Passivos Contingentes	1.436,2	1.767,9
• FNE	1.177,8	1.386,8
• Causas Trabalhistas	161,9	182,8
• Causas Cíveis e Outras	96,5	198,3
Provisões Sociais e Estatutárias	130,7	12,3
Provisões para Pagamentos a Efetuar	1.053,9	1.131,6
• Benefícios a empregados (Deliberação CVM 600)	925,4	985,4
• Outros	128,5	146,2
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (FNE)	1.101,8	1.216,3
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida	1.004,2	1.137,9
Outras Obrigações	288,4	293,7
Total das obrigações por com terceiros	21.606,4	24.106,1
Resultados de Exercícios Futuros	0	0
Patrimônio Líquido	2.177,3	2.329,5
Total Passivo + Patrimônio Líquido BNB	23.783,7	26.435,6
Recursos FNE (demais)	28.568,5	31.953,0
Total	52.352,2	58.388,6

Patrimônio Líquido

O BNB apresentou, em 31.12.2011, um Patrimônio Líquido de R\$ 2.329,5 milhões (R\$ 2.177,3 milhões, em 31.12.2010) e um capital social de R\$ 2.010 milhões (R\$ 1.851 milhões em 31.12.2010), representado por 87.001.901 ações escriturais, sem valor nominal, integralizadas.

Resultados

O lucro líquido do BNB de 2011 importou em R\$ 314,8 milhões, montante 0,38% superior ao apresentado em 2010, de R\$ 313,6 milhões. O lucro líquido por ação, que em 31.12.2010 era de R\$ 3,60, passou, em 31.12.2011, para R\$ 3,62. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido calculada sobre o saldo apresentado em 31.12.2011 foi de 13,51% a.a. Esse índice foi de 14,40% a.a. em 31.12.2010.

Índice de Adequação Patrimonial

A partir de 01.07.2008, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução Nº 3.490 e normas complementares, estabeleceu exigências adicionais para alocação de capital, incluindo novos elementos expostos a risco. As diretrizes vigentes mantiveram, para 31.12.2011, um indicador de alocação de capital mínimo em 11%, que é a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) de uma instituição financeira e o total de riscos assumidos em suas operações ativas, incluindo as garantias prestadas e cobrigações, riscos de mercado e riscos operacionais. Em 31.12.2011, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia Amplo) do BNB foi de 16,32% (13,22% em 31.12.2010), enquanto o PR foi de R\$ 4.604.614 mil (R\$ 3.248.273 mil em 31.12.2010). O Patrimônio de Referência Exigido (PRE) que representa o consolidado de todas as exposições a risco, com índice de alocação de capital de 11%, foi de R\$ 3.054.085 mil em 31.12.2011 (R\$ 2.627.409 mil em 31.12.2010). Em julho de 2009 e em junho de 2010, o BNB celebrou contrato de dívida subordinada com o FNE e foi autorizado pelo Banco Central a considerar os valores do âmbito desses contratos como capital Nível II, com reflexo positivo no índice de Basileia da Instituição. Em 22.12.2010, nos termos da Lei Nº 12.249, de 11.06.2010, alterada pela Medida Provisória Nº 513, de 26.11.2010, o BNB e a União Federal celebraram Contrato de Mútuo, classificado como Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), no montante de R\$ 1.000.000 mil, já efetivamente integralizado. Em 21.02.2011 o Banco Central autorizou que o citado instrumento híbrido, que não possui data de vencimento, fosse considerado como capital de Nível II.

Avaliação de Risco Internacional e Local – Rating

Em 2011 as três principais agências internacionais de *rating* reafirmaram conceitos ao BNB. A Moody's Investors Service confirmou o grau de investimento em escala global ao BNB. Em junho de 2011 a Agência elevou o *rating* do BNB para 'Baa2' em depósito em moeda estrangeira de longo prazo e para 'Prime-2' para depósito em moeda estrangeira de curto prazo. Já na escala nacional, a Agência manteve o *rating* de 'Aaa.br' de longo prazo e 'BR-1' de curto prazo. Todos os *ratings* têm perspectiva Estável. A Fitch confirmou o grau de investimento em escala global ao BNB, onde os IDR's de Longo Prazo, tanto em moeda estrangeira quanto em moeda local, ficaram em 'BBB', com perspectiva estável. Os IDR's de curto prazo, em moeda estrangeira e em moeda local, ficaram em 'F2'. O *rating* nacional de longo prazo e de curto prazo foram 'AAA(bra)' e 'F1+(bra)', respectivamente. De acordo com a Agência, a classificação atribuída reflete a importância do BNB para o desenvolvimento da região Nordeste do país. Já a Standard & Poor's reafirmou a perspectiva do BNB na escala global em moeda estrangeira, ficando o *rating* em 'BBB-Estável/A-3'. Em moeda nacional atribuiu 'brAAA', também Estável. Para a Agência, os *ratings* do BNB refletem a importância do Banco nas políticas públicas da região Nordeste do país e o apoio dado por seu acionista majoritário, o governo federal.

Convergência Contábil aos Padrões Internacionais

Em 2011, mais precisamente no primeiro semestre, o BNB passou a divulgar suas demonstrações financeiras anuais com a adoção do padrão contábil *International Financial Reporting Standards* (IFRS), preconizado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), em seu portal na internet. As primeiras demonstrações disponíveis são relativas à posição de 31.12.2010 (comparando-se com as de 31.12.2009). Estima-se que as demonstrações de 31.12.2011, comparativas com as de 31.12.2010, sejam divulgadas no primeiro semestre de 2012.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE (ETENE)

O BNB tem em sua estrutura o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) que tem como responsabilidades básicas: elaborar, promover e difundir conhecimentos técnicos e científicos que subsidiem as ações do BNB em sua área de atuação visando ao desenvolvimento sustentável. No ano de 2011 o ETENE realizou avaliações de resultados e impactos dos seguintes programas: FNE 2010; FNE 2011 primeiro semestre; Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste (FNE - Proinfra); FNE - Rural: bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, cultivo da soja, algodão e uva; e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) 2009 e 2010. Publicou, ainda, 36 livros nas categorias Série Teses e Dissertações, Documentos Etene, Série Informes Técnicos Etene, Série BNB Ciência e Tecnologia, Revista Econômica do Nordeste (REN), Revista BNB Conjuntura Econômica, Avaliação de Políticas e Programas do BNB, dentre outros.

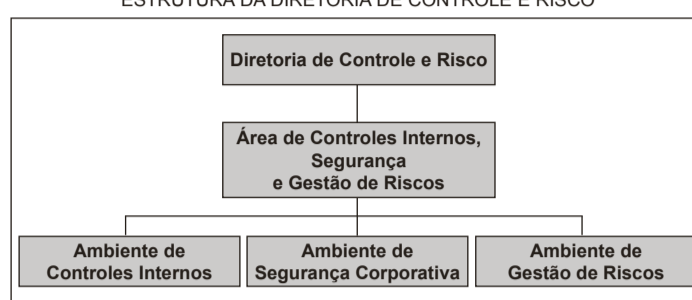
Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento

Reconhecendo a importância das pesquisas para o aproveitamento das potencialidades e competências regionais, o BNB

aplicou R\$ 38,8 milhões em 782 projetos durante o ano de 2011. Esses projetos foram selecionados pelos três fundos administrados de apoio à pesquisa – Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci), Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase) e Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura organizacional do BNB está desenhada com base em princípios de boa governança corporativa que visam prover solidez ao Banco por meio de um adequado gerenciamento dos riscos envolvidos e da geração de resultados positivos, tendo em vista sua missão desenvolvimentista. O Banco conta com uma diretoria para tratar de controle e risco, atendendo às Resoluções nº 3.380, 3.464 e 3.721 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que determinam às instituições financeiras a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, de risco de mercado e de risco de crédito. Subordinada a essa Diretoria, a Área de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos responde pela supervisão de três Ambientes: Controles Internos, Segurança Corporativa e Gestão de Riscos.

ESTRUTURA DA DIRETORIA DE CONTROLE E RISCO


A Área de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos tem como responsabilidades básicas: desenvolver estratégias para identificar, avaliar, monitorar, controlar, gerir e mitigar os riscos de crédito, de mercado e liquidez e operacional e definir os níveis de alocação de capital mínimo para suportar esses riscos; definir e gerenciar, em conjunto com as demais áreas do Banco, as ações de segurança corporativa, compreendendo: segurança física e lógica da informação, segurança bancária, segurança patrimonial, segurança das comunicações e segurança pessoal; e implementar controles internos, de forma segregada das demais áreas, das atividades desenvolvidas em todas as unidades do Banco, envolvendo os processos operacionais e gerenciais, sistemas de informações e, ainda, assegurar o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis. O Ambiente de Controles Internos é responsável por: definir mecanismos e procedimentos de controle voltados para a mitigação dos riscos do Banco em suas atividades e sistemas de informações financeiras, operacionais e gerenciais; executar, de forma segregada das demais funções do Banco, as atividades referentes à gestão do Sistema de Controles Internos, com vistas a assegurar a eficiência dos controles existentes em cada processo; acompanhar o cumprimento, pelas demais áreas do Banco, das normas legais e regulamentares aplicáveis à Instituição; e verificar a conformidade das operações, processos, produtos e serviços. O Ambiente de Segurança Corporativa tem como funções: definir, gerenciar e participar da implementação de procedimentos de segurança corporativa, compreendendo: segurança física e lógica da informação, segurança bancária, segurança patrimonial, segurança das comunicações e segurança pessoal, especialmente de gestores e responsáveis pela guarda e movimentação de numerário; e disseminar as políticas e ações voltadas à prevenção e combate à lavagem de dinheiro, bem como monitorar a efetividade dos procedimentos adotados. Já o Ambiente de Gestão de Riscos responde por assegurar a manutenção de níveis de risco adequados às estratégias e estrutura de capital do Banco, por meio da gestão de modelos e metodologias voltados ao risco de crédito, de mercado e liquidez e operacional.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento dos riscos operacional, de crédito, de mercado e de liquidez do BNB constará de seu Relatório Anual 2011, a ser editado ao longo do ano de 2012. O documento é disponibilizado na Internet por meio do portal www.bnb.gov.br e distribuído a público de relacionamento do Banco. Nesse endereço da Internet, no *link* Relação com Investidores, podem ainda ser encontradas informações relativas ao gerenciamento de riscos, focando questões acerca do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), conforme prescreve a Circular 3.477 do Banco Central.

Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Ouvidoria Institucional e Comissão de Ética

O Comitê de Auditoria do BNB, instituído e regulamentado por intermédio da Resolução 3.198/2004 do Conselho Monetário Nacional, é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Banco. As atividades do Colegiado são relatadas semestralmente por meio do seu Relatório de Atividades, cujo resumo compõe a publicação do conjunto das Demonstrações Financeiras do BNB. Durante o ano de 2011 o Comitê de Auditoria focou sua atuação no acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pela Auditoria Independente, Auditoria Interna, Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos, revisão e avaliação da qualidade das Demonstrações Financeiras, procedimentos de recuperação de crédito e no desempenho da Ouvidoria. Atuou, também, oferecendo recomendações à Diretoria do Banco quanto ao aperfeiçoamento de controles e à observância de normas legais e regulamentos internos.

A Auditoria Interna, no cumprimento de sua responsabilidade de assessorar a alta administração e colegiados estatutários com informações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos da Instituição, realizou 37 trabalhos de auditoria em 2011, sendo 16 trabalhos em processos de negócios e de suporte, 10 relacionados à tecnologia da informação e 11 para cumprimento de exigências legais. No propósito de aprimorar o sistema de governança corporativa do BNB visando à mitigação de riscos legais, operacionais e de imagem, a Área de Auditoria coordena, de forma integrada, as demandas oriundas de órgãos de controle, fiscalização, supervisão e auditoria externa, bem como de outros órgãos externos, desde que originadas de trabalhos executados por esses órgãos no Banco.

A Ouvidoria, como órgão legítimo de representação do cidadão no BNB, provê tratamento das demandas encaminhadas pelos clientes em instância de recurso às soluções eventualmente não satisfatórias fornecidas pelos canais habituais de atendimento. Atua como interlocutora com as instâncias internas da instituição à luz dos preceitos do Código de Defesa do Consumidor, por vezes exercendo o papel de mediadora de conflitos. Com estabelecimento de parcerias internas, a Ouvidoria estimula o aperfeiçoamento da qualidade dos processos, produtos e serviços. Em 2011 a Ouvidoria atendeu a 454 manifestações entre reclamação, denúncia, sugestão, informação e elogio.

A Comissão de Ética do BNB é um colegiado voltado à promoção de ações educativas, preventivas e corretivas concernentes à ética profissional do colaborador no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, cuja atuação se insere nos regimentos dos Decretos nº 1.171, de 22.06.1994, e nº 6.029, de 01.02.2007, do governo federal. As atividades da Comissão de Ética são relatadas anualmente à Comissão de Ética Pública (CEP). Em 2011 merece destaque a aprovação pela Diretoria e Conselho de Administração do Banco da versão atualizada do Código de Conduta Ética, tornando o texto adequado à legislação vigente.

Relacionamento com Investidores e com Mercado Financeiro

Consolidando o seu esforço de colocação de papéis no mercado de capitais, o BNB continua participando na distribuição de operações neste segmento, cujo valor total alcançou no ano de 2011 a marca de R\$ 307,6 milhões nos mercados primário e secundário. Melhorar o atendimento aos acionistas também vem merecendo destaque por parte da Unidade de Relacionamento com Investidores, mediante o fornecimento, principalmente, de informações sobre a distribuição de dividendos/Juros sobre Capital Próprio (JCP) e a posição acionária detida por cada acionista.

INSTRUÇÃO CVM Nº 381/03

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003, o BNB informa que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, contratada como Auditoria Externa, não prestou, no ano de 2011, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.

Fortaleza, 30 de janeiro de 2012

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

ATIVO	31.12.2011		31.12.2010	
CIRCULANTE	10.584.659	10.838.392		
DISPONIBILIDADES	97.086	82.391		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.240.283	3.872.110		
TÍT. E VALORES MOB. E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	233.192	1.026.946		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	267.274	238.268		
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIA	0	285		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.950.715	4.224.164		
OUTROS CRÉDITOS	1.778.988	1.380.525		
OUTROS VALORES E BENS	17.121	13.703		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.662.089	12.753.269		
TÍT. E VALORES MOB. E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	9.874.595	6.739.820		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	36.863	32.474		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.639.615	5.910.740		
OUTROS CRÉDITOS	111.016	70.235		
PERMANENTE	188.840	192.055		
INVESTIMENTOS	1.568	1.429		
IMOBILIZAÇÃO DE USO	185.569	188.219		
DIFERIDO	1.703	2.407		
TOTAL DO ATIVO	26.435.588	23.783.716		

PASSIVO	31.12.2011		31.12.2010	
CIRCULANTE	9.748.154	8.474.793		
DEPÓSITOS	5.115.979	3.772.031		
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	637.812	460.893		
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	199.732	2.991		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4	22		
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	7.142	30.330		
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	849.768	461.822		
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	173.427	289.427		
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	7.615	12.118		
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	81.291	66.808		
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.675.384	3.378.351		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	14.357.919	13.131.569		
DEPÓSITOS	3.848.520	4.737.550		
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	66.561	63.396		
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	563.876	482.496		
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	33.021	45.656		
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.113.258	1.397.349		
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	13.513	46.020		
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	759.101	662.357		
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.960.069	5.696.745		
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	16	16		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.329.499	2.177.338		
CAPITAL	2.010.000	1.851.000		
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	25.198	28.064		
RESERVAS DE LUCROS	244.536	248.528		
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	50.149	50.130		
(AÇÕES EM TESOURARIA)	(384)	(384)		
TOTAL DO PASSIVO	26.435.588	23.783.716		

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

	Exercício/2011	Exercício/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.347.864	2.431.267
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.130.601)	(1.464.879)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.217.263	966.388
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(548.829)	(436.119)
Receitas de Prestação de Serviços	1.327.021	1.233.992
Rendas de Tarifas Bancárias	24.735	12.768
Despesas de Pessoal	(1.081.293)	(1.019.740)
Outras Despesas Administrativas	(775.242)	(659.632)
Despesas Tributárias	(188.995)	(173.182)
Outras Receitas Operacionais	1.164.760	927.571
Outras Despesas Operacionais	(1.019.815)	(757.896)
RESULTADO OPERACIONAL	668.434	530.269
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	7.045	1.645
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	675.479	531.914
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(323.603)	(174.086)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(37.077)	(44.238)
LUCRO LÍQUIDO	314.799	313.590
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(73.526)	(121.000)
Nº de Ações (em mil)	87.002	87.002
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	3,62	3,60

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado
NOTA 1 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638 e 11.941, de respectivamente, 28.12.2007 e 27.05.2009, normas do Conselho Monetário Nacional - CMN, Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo Conselho Monetário Nacional como também os aprovados pela CVM no que não conflitam com as normas do CMN, estão observados nas Demonstrações Financeiras do Banco, conforme abaixo:

- CPC-01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução Nº 3.566, de 29.05.2008, do CMN);
- CPC-03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC (Resolução Nº 3.604, de 29.08.2008, do CMN);
- CPC-05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução Nº 3.750, de 30.06.2009, do CMN);
- CPC-24 – Eventos Subsequentes (Resolução Nº 3.973, de 26.05.2011, do CMN);
- CPC-25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução Nº 3.823, de 16.12.2009, do CMN);
- CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM Nº 557, de 12.11.2008);
- CPC 22 – Informação por Segmento (Deliberação CVM Nº 582, de 31.07.2009);
- CPC 27 – Ativo Imobilizado (Deliberação CVM Nº 583, de 31.07.2009);
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM Nº 599, de 15.09.2009);
- CPC 33 – Benefícios a Empregados (Deliberação CVM Nº 600, de 7.10.2009);e
- CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação (Deliberação CVM Nº 604, de 19.11.2009).

NOTA 2 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
a) Composição

Especificação	31.12.2011	31.12.2010
a) Aplicações no Mercado Aberto	3.036.454	3.451.521
Re vendas a Liquidar-Posição Bancada	3.002.525	3.363.525
Re vendas a Liquidar-Posição Financiada	33.929	87.996
b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	203.829	420.589

a.2) Títulos Disponíveis para Venda

Especificação	31.12.2011			31.12.2010			FAIXA DE VENCIMENTO
	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	AJUSTE A MERCADO	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	AJUSTE A MERCADO	
TÍTULOS DE RENDA FIXA	9.527.312	9.530.187	2.875		7.288.386	7.259.257	
Letras Financeiras do Tesouro	7.461.949	7.462.115	166	2012 a 2018	5.648.455	5.646.915	(1.540)
Notas do Tesouro Nacional	1.091.120	1.141.978	50.858	2050	844.817	844.253	(564)
Letras Financeiras	30.302	30.302	-	2016	30.313	30.313	-
Debêntures	898.502	876.719	(21.783)	2013 a 2018	520.905	520.204	(701)
Cédulas de Crédito Bancário – CCB	13.588	13.370	(218)	2013	30.811	30.811	-
Notas Promissórias	-	-	-	-	182.165	182.165	-
Títulos Públicos Federais – FCVS e Outros	31.598	5.518	(26.080)	2027	30.902	4.583	(26.319)
Títulos da Dívida Agrária	253	185	(68)	2012 a 2022	18	13	(5)
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	14.750	13.434	(1.316)		15.799	14.552	(1.247)
Fundos de Desenvolvimento Social – FDS	1.316	-	(1.316)	2014	1.247	-	-
Cotas de FIDC	13.079	13.079	-	2014	14.552	14.552	-
FGI – Fundo Garantidor para Investimentos	235	235	-	Sem vencimento	-	-	-
FGO – Fundo de Garantia de Operações	120	120	-	Sem vencimento	-	-	-
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL	144.159	227.146	82.987		144.159	258.673	114.514
Outros Incentivos Fiscais (FINOR)	4.211	428	(3.783)	Sem vencimento	4.211	506	(3.705)
Ações de Companhias Abertas	139.948	226.718	86.770	Sem vencimento	139.948	258.167	118.219
TÍTULOS DADOS EM GARANTIA	279.532	278.567	(965)		226.188	225.601	(587)
Letras Financeiras do Tesouro	275.236	275.268	32	2013 a 2017	221.920	221.920	-
Títulos Públicos Federais – Outros	614	-	(614)	1993	587	-	(587)
Debêntures	3.682	3.299	(383)	2018	3.681	3.681	-
TOTAL DA CATEGORIA	9.965.753	10.049.334	83.581		7.674.532	7.758.083	83.551
Crédito Tributário	-	-	23.453	-	-	-	13.873
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	-	-	(56.885)	-	-	-	(47.294)
TOTAL DO AJUSTE A VALOR DE MERCADO	-	-	50.149		-	-	50.130

A rubrica "Títulos Públicos Federais – Outros" registra aplicações financeiras em títulos públicos denominados pelo Tesouro Nacional como NUCL910801, com vencimento em 31.08.1993, ainda não resgatado pelo Tesouro Nacional. Em virtude do enquadramento dos ativos na categoria acima, encontra-se registrado no Patrimônio Líquido do Banco, na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial" o valor de R\$ 83.581 (R\$ 83.551 em 31.12.2010). Esse ajuste, líquido dos efeitos tributários, corresponde a R\$ 50.149 (R\$ 50.130 em 31.12.2010).

a.3) Títulos Mantidos até o Vencimento

Especificação	31.12.2011			31.12.2010		
	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	FAIXA DE VENCIMENTO	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	FAIXA DE VENCIMENTO
TÍTULOS DE RENDA FIXA	13.559	13.559	8.378	8.378		
Cotas Fundo de Investimento-Ne. Empreendedor	1.691	1.691	2013 (*)	1.608	1.608	2011 (*)
Nota do Tesouro Nacional NTN - P	453	453	2012 a 2014	421	421	2012 a 2014
Cotas Fundo Investimento CRIATEC	8.609	8.609	2017 (*)	5.200	5.200	2017 (*)
FGO-Fundo de Garantia de Operações	-	-	-	231	231	Sem Vencimento
FIPI Brasil Agronegócios	2.806	2.806	2018 (*)	918	918	2018 (*)
TOTAL DA CATEGORIA	13.559	13.559	8.378	8.378		

(*) Vencimento Previsto

a.4) Em dezembro de 2011, por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data de classificação, o Banco reclassificou as cotas do Fundo de Garantia de Operações-FGO (R\$ 120) na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

a.5) Para a obtenção do valor de mercado são utilizados os critérios abaixo, obedecendo a seguinte ordem de prioridade:

- 1ª - Preços de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA e BM&FBOVESPA;
- 2ª - Ágio/Deságio observado nas negociações ocorridas nos últimos 3 meses na CETIP S.A. – Mercados Organizados;
- 3ª - Cálculo do valor provável de realização, obtido com base em modelo de precificação próprio.

b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

Especificação	2º Sem/2011	31.12.2011	31.12.2010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	173.604	350.862	324.934
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.236	32.476	22.715
Títulos de Renda Fixa	525.178	976.902	537.428
Títulos de Renda Variável	2.521	5.288	3.693
TOTAL	717.539	1.365.528	888.770

NOTA 4 - Carteira de Crédito e Provisão para Perdas
a) A Carteira de Crédito e a Provisão para Operações de Crédito estão assim compostas:

Especificação	31.12.2011		31.12.2010	
	Valor Bruto	Provisão	Valor Bruto	Provisão
Operações de Crédito	11.212.168	(621.838)	10.715.838	(580.934)
Curto Prazo	5.251.775	(301.060)	4.470.238	(246.074)
Longo Prazo	5.960.393	(320.778)	6.245.600	(334.860)
Outras Rubricas com Características de Crédito	586.892	(8.222)	571.930	(71.984)
Curto Prazo	147.451	(3.555)	82.839	(18.321)
Longo Prazo	439.441	(4.667)	489.091	(53.663)
TOTAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO	11.799.060	(630.060)	11.287.768	(652.918)

a.1) Composição da Carteira de Crédito

Especificação	31.12.2011	31.12.2010
Adiantamentos a Depositantes	90	1.417
Empréstimos	5.002.849	4.882.670
Títulos Descontados	175.036	170.113
Financiamentos	1.968.974	1.716.772
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	275.591	24.311
Refinanciamentos de Operações com o Governo Federal	473.643	533.239
Financiamentos Rurais e Agroindustriais ⁽¹⁾	1.466.409	1.961.023
Financiamentos Imobiliários ⁽²⁾	243	243
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	1.849.333	1.426.050
Subtotal de Operações de Crédito	11.212.168	10.715.838
Avais e Fianças Honoradas	-	20
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	12.866	9.896
Devedores por Compra de Valores e Bens	1.517	2.298
Títulos e Créditos a Receber	3.348	40.526
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽³⁾	569.161	519.190
Subtotal de Outras Rubricas com Características de Crédito	586.892	571.930
TOTAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO	11.799.060	11.287.768

Notas:

(1) Redução de R\$ 685.000 em financiamentos rurais e agroindustriais, em virtude de reclassificação para contas de compensação "PATRIMÔNIO DE FUNDOS PÚBLICOS ADMINISTRADOS", por se tratarem de operações de crédito administradas pelo Banco com recursos, principalmente, do Fundo de Terras, Banco da Terra, INCRA - Conta Fundiária e Fundo Rotativo de Terras. Em contrapartida, ocorreu a reclassificação do passivo que se encontrava registrado em "OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS"

(2) Referem-se a operações contratadas antes do encerramento das atividades com Financiamento Imobiliário.

(3) Contas classificadas como "OUTRAS OBRIGAÇÕES/Carteira de Câmbio".

a.2) Receitas de Operações de Crédito

Especificação	2º Sem/2011	31.12.2011	31.12.2010
Empréstimos e Títulos Descontados	450.093	888.272	759.469
Financiamentos	391.993	614.342	403.112
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	73.729	149.610	171.478
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	73.265	120.472	156.964
Avais e Fianças Honoradas	1	2	1
Outros Valores	300	(55)	(1.215)
TOTAL	989.381	1.772.643	1.489.809

b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vencidas							Total em 31.12.2011	Total em 31.12.2010
	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31.12.2011		
Rural	79.285	50.312	27.548	99.642	121.254	1.039.492	1.417.533	1.882.050	
Indústria	276.335	246.925	198.431	485.489	455.385	1.423.520	3.086.085	2.505.673	
Governo	4.005	4.005	16.256	11.504	40.676	1.254.600	1.331.046	1.257.660	
Outros Serviços	115.950	127.553	296.456	311.477	542.500	1.587.183	2.981.119	2.715.425	
Comércio	265.653	216.678	188.123	587.659	540.282	403.353	2.201.748	1.778.739	
Intermediários Financeiros	13.888	15.091	39.370	62.874	116.674	-	261.179	695.342	
Habituação	243	-	-	-	-	-	243	243	
Pessoas Físicas	4.591	4.062	4.033	11.047	7.913	13.895	45.541	48.783	
TOTAL	759.950	664.626	744.129	1.546.188	1.770.884	5.838.717	11.324.494	10.883.915	

Nota: (1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

b.2) Créditos em Atraso

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vencidas							Total em 31.12.2011	Total em 31.12.2010
	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31.12.2011		
Rural	145	109	158	760	4.019	13.351	18.542	32.184	
Indústria	2.668	2.647	7.327	7.423	14.233	29.556	63.854	32.213	
Outros Serviços	3.735	3.886	2.682	12.865	13.596	37.825	74.589	45.564	
Comércio	5.516	7.087	7.782	15.044	25.631	45.477	106.537	77.687	
Intermediários Financeiros	142	135	138	402	733	2.290	3.840	16	
Pessoas Físicas	361	319	291	736	1.001	1.349	4.057	4.038	
TOTAL	12.567	14.183	18.378	37.230	59.213	129.848	271.419	191.702	

Aplicações em Moeda Estrangeira	14.987	13.475
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	188.842	407.114
TOTAL	3.240.283	3.872.110
SALDO DE CURTO PRAZO	3.240.283	3.872.110

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Especificação	2º Sem/2011	31.12.2011	31.12.2010
a) Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	173.604	350.862	324.934
Posição Bancada	167.719	340.397	316.614
Posição Financiada	5.885	10.465	8.320
b) Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.236	32.476	22.715
TOTAL	189.840	383.338	347.649

NOTA 3 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
a) Títulos e Valores Mobiliários

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estão assim distribuídos:

a.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Especificação	31.12.2011
---------------	------------

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20
c) Despesa de Captação no Mercado

Especificação	2º Sem/2011	31.12.2011	31.12.2010
Despesas de Captações com Depósitos	(579.023)	(973.088)	(543.046)
Depósitos a Prazo	(283.738)	(550.126)	(393.896)
Depósitos de Poupança	(33.967)	(66.127)	(52.176)
Depósitos Judiciais	(24.070)	(35.698)	(5.446)
Depósitos Interfinanceiros	(8.587)	(19.658)	(15.706)
Depósitos Especiais - FAT	(56.991)	(111.196)	(68.306)
Despesa com Recebimento de Aceites e Emissão de Títulos	(166.973)	(180.822)	-
Outros Depósitos	(4.697)	(9.461)	(7.516)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(43.203)	(75.652)	(48.096)
Carteira de Terceiros	(5.889)	(10.473)	(8.297)
Carteira Própria	(37.314)	(65.179)	(39.799)
TOTAL	(622.226)	(1.048.740)	(591.142)

NOTA 6 – Obrigações por Empréstimos e Repasses
a) Distribuição das Obrigações por Empréstimos e Repasses por Faixa de Vencimento

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 31.12.2011	Total em 31.12.2010
Empréstimos no País	-	16.511	16.511	16.510	-	-	49.532	60.875
Empréstimos no Exterior	241.007	592.250	-	-	-	-	833.257	446.603
Repasses do País	59.938	113.489	195.718	315.845	418.357	183.338	1.286.685	1.686.776
Repasses do Exterior	13.797	67.494	158.676	168.489	267.725	164.211	840.392	729.165
TOTAL	314.742	789.744	370.905	500.844	686.082	347.549	3.009.866	2.923.419

NOTA 7 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos

Especificação	Data de Captação	Vencimento	Valor em milhares de US\$	Valor Contratual em 31.12.2011	Valor de Mercado em 31.12.2011	Valor de Mercado em 31.12.2010
Eurobond – Senior Unsecured Notes (1)	09.11.2010	09.11.2015	300.000	566.108	567.244	485.487
Letras de Crédito do Agronegócio (2)	-	-	-	191.015	196.364	-

Notas:

(1) Em novembro de 2010, o Banco do Nordeste emitiu Senior Unsecured Notes no valor de US\$ 300.000 mil no mercado financeiro internacional, com prazo de vencimento de 5 anos e com um cupom de 3,625% ao ano. As notas não possuem amortizações intermediárias, com o principal sendo liquidado no vencimento da operação. O pagamento dos juros das notas é semestral.

(2) Título com prazo médio de 197 dias, sendo a taxa de atualização média de 90,76% a.a. do CDI, *pro rata* até o vencimento.

As operações de swap realizadas com o intuito de proteger as variações de mercado do passivo em dólar, gerado pela captação de títulos no exterior, foram enquadradas como operações de hedge e por isso os saldos das obrigações estão ajustados ao valor de mercado.

NOTA 8 – Outras Obrigações

Especificação	31.12.2011	31.12.2010
a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.805	5.604
Recursos do Proagro	114	148
IOF a Recolher	4.601	5.389
Outros Tributos e Assemelhados	90	67
b) Carteira de Câmbio	1.188	16.601
c) Sociais e Estatutárias	12.254	130.687
Dividendos e Bonificações a Pagar	342	96.519
Participações nos Lucros	11.912	34.168
d) Fiscais e Previdenciárias	525.820	493.132
Provisão para Riscos Fiscais	112.578	101.525
Impostos e Contribuições	82.269	74.847
Causas Fiscais	30.309	26.678
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	66.551	58.716
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	56.885	47.294
Reavaliação sobre Edificações e Terrenos	9.676	11.422
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	298.477	284.294
Imposto de Renda	182.080	173.703
Contribuição Social	116.397	110.591
Impostos e Contribuições a Recolher/Pagar	48.204	48.597
Negociação e Intermediação de Valores	-	7
e) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.720.077	3.746.175
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE	4.578.226	3.656.262
Outros Valores	141.851	89.913
f) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	1.137.872	1.004.166
g) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	1.216.319	1.101.848
h) Diversas	3.017.118	2.576.876
Provisão para Passivos Contingentes	1.767.867	1.436.231
Causas Trabalhistas	182.824	161.863
Causas Cíveis	106.653	92.970
Outras Causas	140	65
FNE	1.386.807	1.177.757
Repasso	1.149	372
Risco Integral	91.376	84.960
Risco Compartilhado	1.294.282	1.092.425
FDNE	1.593	277
PROAGRO	3.299	3.299
Outros Passivos Contingentes	86.551	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.131.570	1.053.884
Benefícios a Empregados – Deliberação CVM Nº 600	985.408	925.375
Plano de Aposentadoria e Pensão – CVM Nº 600	457.916	490.630
Plano de Assistência Médica – CVM Nº 600	527.492	434.745
Despesa de Pessoal	114.564	94.143
Outros Valores	31.598	34.366
Outros Valores	117.681	86.761
TOTAL	10.635.453	9.075.096
SALDO DE CURTO PRAZO	2.675.384	3.378.351
SALDO DE LONGO PRAZO	7.960.069	5.696.745

NOTA 9 – Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Em 22 de dezembro de 2010, nos termos da Lei Nº 12.249, de 11.06.2010, alterada pela Medida Provisória Nº 513, de 26.11.2010, o Banco do Nordeste e a União Federal celebraram Contrato de Mútuo, classificado como Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), no montante de R\$ 1.000.000, já efetivamente integralizado. Em 21.02.2011, por intermédio do Ofício Deorf/Cofil-2011/00979, o Banco Central autorizou que o citado instrumento híbrido fosse considerado como capital de nível II. Seguem informações sobre a operação:

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	31.12.2011	31.12.2010
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	1.000.000	IPCA+6,5715% a.a.	22.12.2010	1.137.872	1.004.166

NOTA 10 – Dívidas Subordinadas

O Banco possui contratos de dívida subordinada com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, classificadas como Patrimônio de Referência Nível II, na categoria de Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital, conforme Resolução CMN Nº 3.444, de 28.02.2007 e autorização do Banco Central.

Os contratos têm prazo indeterminado e preveem que os recursos, enquanto não aplicados, serão remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil, e, quando aplicados mediante liberação aos mutuários dos financiamentos contratados pelo Banco do Nordeste, serão atualizados pelos encargos pactuados nos respectivos instrumentos de crédito, conforme Artigo 9º-A da Lei Nº 7.827, de 27.09.1989. Segue a composição:

Especificação	31.12.2011	31.12.2010
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE	1.216.319	1.101.848
Recursos disponíveis (1)	328.126	319.417
Recursos aplicados (2)	888.193	782.431
TOTAL	1.216.319	1.101.848

Notas: (1) São remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme artigo 9º -A da Lei Nº 7.827, de 27.09.1989.

(2) São remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º -A da Lei Nº 7.827, de 27.09.1989.

NOTA 11 – Patrimônio Líquido
a) Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01.04.2011, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 159.000, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 1.851.000 para R\$ 2.010.000 representado por 87.001.901 ações escriturais, sem valor nominal e integralizadas.

b) Lucro Líquido – Destinações

Especificação	31.12.2011	31.12.2010
1. Lucro Líquido	314.799	313.590
2. Ajuste de Exercícios Anteriores	-	65.534
3. Reservas de Reavaliação transferidas para LPA	2.397	2.437
4. Lucro Líquido Ajustado	317.196	381.561
Reserva Legal (item 1 vezes 5%)	15.740	15.680
Dividendos	95.700	85.511
Juros sobre o Capital Próprio – JCP	73.526	121.000
Reserva Estatutária (item 4 – Reserva Legal – Dividendos – JCP)	132.230	159.370

NOTA 12 – Outras Receitas/Despesas Operacionais

Especificação	2º Sem/2011	31.12.2011	31.12.2010
a) Receitas de Prestação de Serviços	690.624	1.327.021	1.233.992
Administração de Fundos de Investimentos	7.728	14.298	12.630
Administração de Fundos e Programas	574.302	1.106.150	923.079
Prestação de Serviços	108.594	206.573	298.283
b) Rendas de Tarifas Bancárias	15.300	24.735	12.768

Especificação	(596.639)	(1.081.293)	(1.019.740)
c) Despesas de Pessoal	(596.639)	(1.081.293)	(1.019.740)
Proventos	(310.480)	(606.229)	(532.497)
Encargos Sociais	(122.170)	(235.373)	(192.173)
Plano de Aposentadoria e Pensão – CVM Nº 600	(32.652)	(44.147)	(98.600)
Plano de Assistência Médica – CVM Nº 600	(84.515)	(109.239)	(111.663)
Benefícios, Treinamentos, Honorários e Remuneração de Estagiário	(46.822)	(86.305)	(84.807)
d) Outras Despesas Administrativas	(413.352)	(775.242)	(659.632)
Processamento de Dados	(67.097)	(124.484)	(123.984)
Propaganda e Publicidade	(16.622)	(29.309)	(33.924)
Serviços de Terceiros	(142.606)	(259.067)	(178.752)
Aluguéis, Material, Água, Energia e Gás	(23.211)	(44.698)	(43.976)
Viagens	(7.996)	(14.623)	(14.775)
Comunicações	(16.409)	(30.519)	(31.844)
Depreciação e Amortização	(13.952)	(27.346)	(25.551)
Manutenção e Conservação de Bens	(16.335)	(31.612)	(28.622)
Vigilância, Segurança e Transporte	(17.685)	(32.770)	(26.525)
Promoções, Relações Públicas e Publicações	(10.626)	(19.874)	(20.916)
Serviços do Sistema Financeiro	(10.066)	(19.417)	(17.082)
Serviços Técnicos Especializados	(19.108)	(34.580)	(24.213)
Seguros	(2.125)	(4.150)	(3.813)
Emolumento Judicial, Cartorário e Honorários Advocatórios	(20.197)	(50.248)	(36.991)
Contribuição Sindical Patronal e de Entidades Associativas	(355)	(894)	(956)
Condomínio, copa, cozinha e alimentação	(1.828)	(3.586)	(3.353)
FUNDECI – Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	(10.000)	(19.200)	(16.200)
Outros Valores	(17.134)	(28.865)	(28.155)
e) Despesas Tributárias	(96.622)	(188.995)	(173.182)
Contribuição ao Cofins e PIS/PASEP	(88.094)	(173.177)	(155.145)
ISS e IPTU/Contribuição de Melhoria	(7.584)	(14.223)	(15.416)
Outros Valores	(944)	(1.395)	(2.621)
f) Outras Receitas Operacionais	574.230	1.164.760	927.571
"Del credere" de Fundos Administrados	428.100	825.511	691.906
Varição Cambial Negativa de Empréstimos Obtidos	6.903	105.615	99.578
Reversão de Provisão Operacional sobre riscos com operações do FNE	11	11	847
Recuperação de Encargos e Despesas	6.734	10.871	8.703
Reversão de Provisões de CSLL e IR	-	-	131
Reversão de Provisões Operacionais	2.019	2.310	8.229
Juros e Comissões	386	899	2.868
Correção Monetária	1.627	6.650	4.420
Resultado da Marcação a Mercado	39.074	39.074	-
Atualização Monetária de Tributos	112	218	181
FNE – Recuperação de Valores Honorários pelo Banco	52.728	87.628	56.614
Outros Valores	36.536	85.973	54.094
g) Outras Despesas Operacionais	(567.490)	(1.019.815)	(757.896)
Varição Cambial da Área de Câmbio	(5.188)	(5.188)	(964)
Varição Cambial Negativa de Empréstimos Concedidos	(7.475)	(82.425)	(107.697)
Atualização Monetária Negativa de Operações de Crédito	(1.052)	(1.052)	(160)
Descontos Concedidos em Renegociações	(44.321)	(48.509)	(47.348)
Encargos de Operações de Crédito	(7.709)	(12.513)	(18.175)
Riscos Fiscais	(7.078)	(12.881)	(6.835)
Riscos com Operações do FNE	(250.907)	(429.782)	(406.384)
Riscos com Operações do FDNE	(425)	(1.316)	(240)
Causas Trabalhistas	(13.460)	(32.821)	(40.428)
Causas Cíveis	(4.712)	(20.584)	(18.465)
Outras Causas	(96)	(96)	(10)
Outros Passivos Contingentes	(86.551)	(86.551)	-
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(64.069)	(135.550)	-
Remuneração FNE Recursos Disponíveis - Lei 7.827 Art.9º-A	(17.822)	(34.892)	(46.720)
Remuneração FNE Recursos Aplicados - Lei 7.827 Art.9º-A	(41.439)	(79.579)	(33.063)
Outros Valores	(15.186)	(36.076)	(31.407)
TOTAL	(393.949)	(548.829)	(436.119)

NOTA 13 – Impostos e Contribuições
a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco do Nordeste está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela estimativa. A despesa de Imposto de Renda registrada no ano de 2011 foi de R\$ 181.082 (R\$ 145.381 em 31.12.2010) e a de Contribuição Social foi de R\$ 115.798 (R\$ 93.598 em 31.12.2010), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

a.1) Especificação da Despesa de Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Resultado antes da Tributação, deduzido das Participações Estatutárias e dos Juros sobre o Capital Próprio	564.875	366.676	564.875	366.676
Adições/Exclusões Permanentes	(51.043)	108.644	(51.252)	108.501
Adições/Exclusões Temporárias	262.354	280.319	262.354	280.319
Resultado Tributável antes das Compensações	776.186	755.639	775.977	755.496
Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	(19.350)	-	(20.354)
Resultado Tributável após Compensações	776.186	736.289	775.977	735.142
Despesas Correntes de IRPJ/CSLL - antes dos Incentivos Fiscais	(193.024)			